

Enraizamento de *Syngonanthus mucugensis* Giulietti.

Nepomuceno, Cristina Ferreira¹; Silva, Tecla dos Santos²; Fonseca, Priscila Tavares²; Lima Brito, Alone³; Santana, José Raniere Ferreira⁴

¹Bióloga, MSc. em Botânica, Bolsista DTI/CNPq/M (UEFS), Unidade Experimental Horto Florestal, Avenida Presidente Dutra, S/N, Santa Mônica, CEP: 44055-000, email: nepomucenocf@yahoo.com.br; ²Graduanda em Ciências Biológicas, email: teclabio@yahoo.com.br, priscilauefs@yahoo.com.br; ³Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Botânica da UEFS, email: lima_brito@yahoo.com.br; ⁴Professor da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Departamento de Ciências Biológicas, email: raniere@uefs.br.

Syngonanthus mucugensis é uma espécie ornamental com grande potencial econômico, devido à arquitetura de suas inflorescências e por estas apresentarem grande durabilidade mesmo depois de coletadas. O processo de enraizamento constitui uma etapa crucial para a aclimatização *S. mucugensis*, uma vez que a espécie apresenta sistema radicular deficiente impossibilitando o sucesso desta etapa. Este trabalho teve como objetivo otimizar a produção e melhorar a qualidade das raízes no cultivo *in vitro*, visando o sucesso da aclimatização. Plantas previamente estabelecidas *in vitro*, apresentando cerca de 1,5 cm de comprimento, com enraizamento irregular, tiveram suas raízes cortadas e foram submetidas a tratamento de indução radicular. As plantas foram inoculadas individualmente em tubos de ensaio contendo 15 mL de meio de cultura MS $\frac{1}{2}$ (Murashige e Skoog, 1962), suplementado com 3% de sacarose, diferentes concentrações de AIB (0,0; 1,23; 2,46; 4,9 μ M) e solidificado com 0,6% de ágar. As culturas foram mantidas em sala de crescimento com temperatura de $25 \pm 3^{\circ}\text{C}$, sob fotoperíodo de 16 horas, com umidade relativa de 60% e radiação fotossintética ativa de $40 \mu\text{mol.m}^{-2}.\text{s}^{-1}$. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com arranjo fatorial 2 x 4 (planta com e sem raízes x concentrações de AIB), com dez repetições e cada repetição constou de três tubos. Aos cento e vinte dias da inoculação foram analisadas as seguintes variáveis: comprimento da maior raiz (mm), número de raízes formadas e matéria seca das raízes (mg). A maior média (18,76) para o número de raízes formadas foi na presença de 4,9 μ M de AIB em plantas com as raízes cortadas, ocorrendo o mesmo para o comprimento da raiz (20,52 mm) e para a matéria seca das raízes (16,63 mg). Estes resultados indicam que a concentração 4,9 μ M de AIB favorece o incremento das raízes em *Syngonanthus mucugensis*.

PALAVRAS-CHAVES:

Syngonanthus mucugensis; Eriocaulaceae; enraizamento; ácidoindolbutírico